



 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



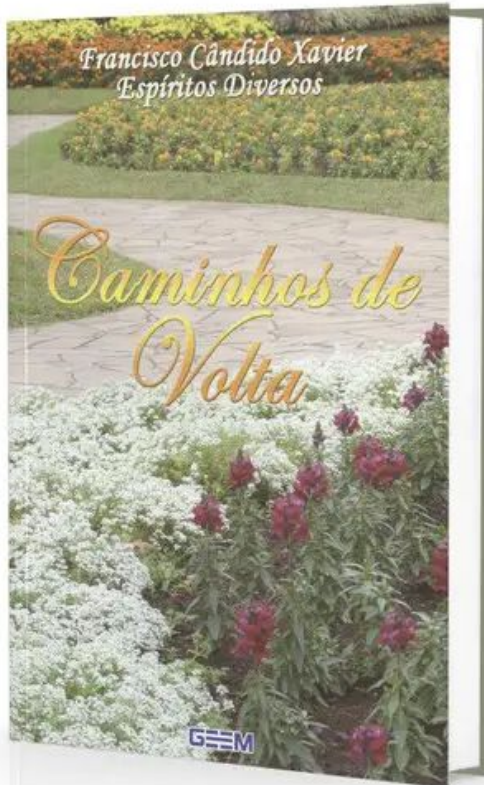
ACIDENTADOS DA ALMA

Nos quadros de aflição da Terra, comovemo-nos, a cada passo, diante dos acidentados do corpo, a requisitarem hospitalização imediata.

A fim de atendê-los, fundam-se instituições diversas, através das quais corações nobremente formados se dispõem a auxiliar.

Entretanto, é forçoso reconhecer que aos nossos núcleos de ação espiritual acorrem, dia a dia, verdadeiras multidões de acidentados da alma no trânsito da vida.

Amavam e foram preteridos, observando-se espancados nos sentimentos mais íntimos.



Dedicavam-se a empresas nobilitantes que explodiram em falência e, de momento para outro, se identificam sob os estilhaços da própria obra em destruição.

Criaram empreendimentos de trabalho digno que foram massacrados por desafetos gratuitos.

Consagravam-se a tesouros afetivos nos quais se viram repentinamente lesados nos mais altos valores da confiança.

Entraram em realizações de brilhante fachada e descobriram-se, no íntimo delas, qual se fossem encarcerados em armadilhas de sofrimento. Estabeleceram tarefas construtivas que lhes escaparam das mãos.

Cultivaram planos de felicidade que a morte de um ente querido pulverizou em montes de cinzas sob chuvas de pranto.

Perante os nossos irmãos acidentados do espírito, compadece-te e auxilia sempre.

Faze uma pausa na marcha acelerada das próprias cogitações, e oferece a eles o donativo da atenção.

Aspiravam a reerguer-se para a vida, e tentaram abrir uma janela em si próprios para se comunicar com o dia novo.

Sonhavam paz e renovação.

Buscam ansiosamente mãos amigas que lhes descerrem a estrada da tranquilidade e da reconstrução pela qual se trocam com todas as forças da própria alma.

Ante os companheiros aflitos pelo retorno à própria segurança, aprendamos a ouvi-los e a auxiliá-los.

Para isso, não é preciso manejares o martelo da crítica, nem é necessário inflames o fogo da discussão.

Os nossos amigos acidentados da alma se reconhecem desorientados na sombra da prova e, por isso mesmo, te pedem unicamente para que lhes acenda no caminho leve réstia de luz.

F. C. Xavier. *Caminhos de Volta*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. Acidentados da alma.

PRECE



TEMA 14

O SERMÃO DA MONTANHA:

FELIZES OS AFLITOS

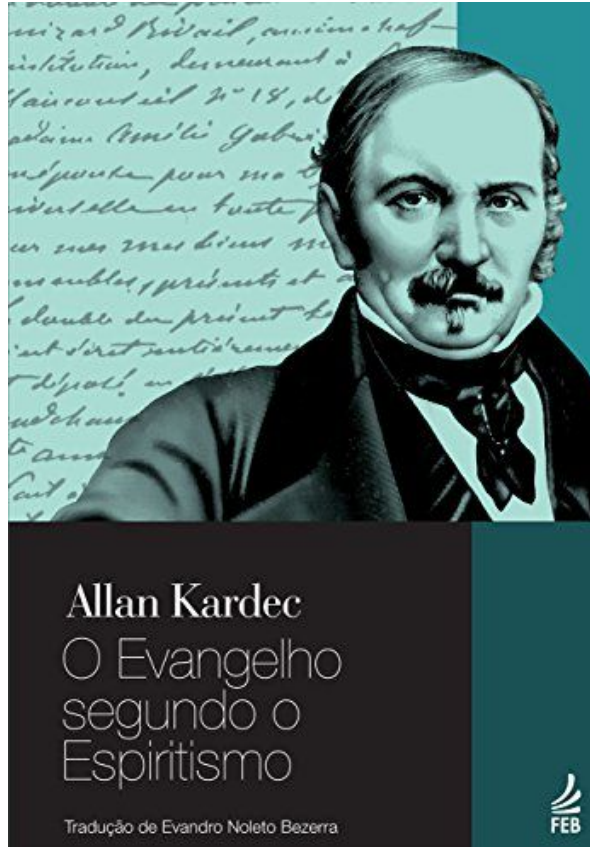
(MT 5:5)

Turma 5

- **Bíblia de Jerusalém:** *“Felizes os aflitos porque serão consolados.”* (Mt 5:5)
- **Bíblia Sagrada** (João Ferreira de Almeida): *“Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.”* (Mt 5:4)
- **Bíblia Thompson** (João Ferreira de Almeida): *“Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.”* (Mt 5:4)



FELIZES OU BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS PORQUE SERÃO CONSOLADOS



BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS

1. Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o Reino dos Céus. (Mateus, 5:4, 6 e 10.)

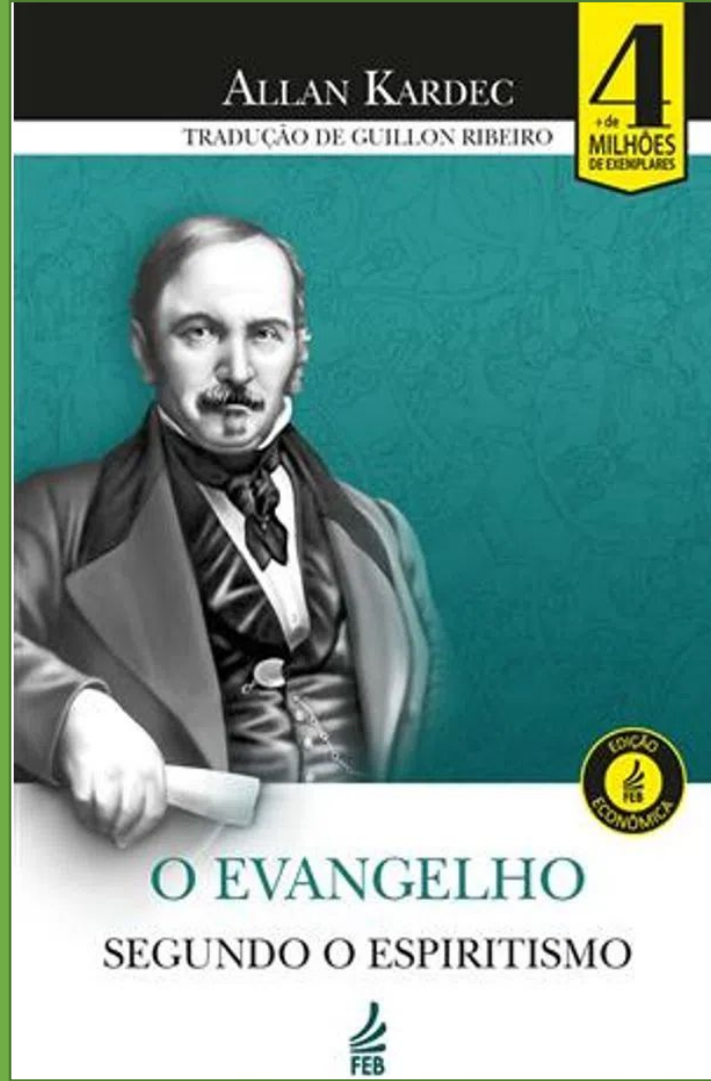
2. Bem-aventurados vós, que sois pobres, porque vosso é o Reino dos Céus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Ditosos sois, vós que agora chorais, porque rireis. (Lucas, 6:20 e 21.)

Mas ai de vós, ricos! que tendes no mundo a vossa consolação. Ai de vós que estais saciados, porque tereis fome. Ai de vós que agora rides, porque sereis constrangidos a gemer e a chorar. (Lucas, 6:24 e 25.)

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 5, p. 73-97.

- É necessário sofrer para alcançar a felicidade?
- Todo sofrimento é justo?





JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES

(...) desde que se admita Deus, não se pode concebê-lo sem o infinito das perfeições. Ele deve ser todo poder, todo justiça, todo bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente justo e bom, não pode agir por capricho nem com parcialidade. *As vicissitudes da vida têm, pois, uma causa e, visto que Deus é justo, essa causa há de ser justa. (...)*

Examina a própria aflição para que não se converta a tua inquietude em arrasadora tempestade emotiva.

(...)

Cada criatura tem a aflição que lhe é própria.

A aflição do reino doméstico e da esfera profissional, do raciocínio e do sentimento...

Os corações unidos ao sumo bem, contudo, sabem que suportar as aflições menores da estrada é evitar as aflições maiores da vida e, por isso, apenas eles, anônimos heróis da luta cotidiana, conseguem receber e acumular em si mesmos os talentos de amor e paz reservados por Jesus aos sofrendores da Terra, quando pronunciou no monte a divina promessa:

“Bem-aventurados os aflitos!”

CAUSAS ATUAIS DAS AFLIÇÕES

[...] Remontando-se à origem dos males terrestres, reconhecer-se-á que muitos são consequência natural do caráter e da conduta dos que os suportam.

Quantos homens caem por sua própria culpa! Quantos são vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição!

Quantos se arruínam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder ou por não terem sabido limitar seus desejos!

[...]

[...]

Quantas doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos de todo gênero!

[...]

Que todos os que são feridos no coração pelas vicissitudes e decepções da vida interroguem friamente suas consciências; que remontem passo a passo à origem dos males que os afligem e verifiquem se, na maior parte das vezes, não poderão dizer: *Se eu tivesse feito, ou deixado de fazer tal coisa, não estaria em semelhante situação.*

CAUSAS ANTERIORES DAS AFLIÇÕES

Todavia, em virtude do axioma segundo o qual *todo efeito tem uma causa*, tais misérias são efeitos que devem ter uma causa e, desde que se admita um Deus justo, essa causa também deve ser justa. Ora, como a causa sempre precede o efeito, se a causa não se encontrar na vida atual, há de ser anterior a essa vida, isto é, deve estar numa existência precedente. Por outro lado, não podendo Deus punir alguém pelo bem que fez nem pelo mal que não fez, se somos punidos, é que fizemos o mal; se não fizemos esse mal na vida presente, é que o fizemos em outra. É uma alternativa a que ninguém pode escapar e em que a lógica decide de que lado está a Justiça de Deus.

- Deus castiga?
- Qual o objetivo da dor?
- Como devemos nos comportar em relação à dor, às aflições?
- Todos os que sofrem serão consolados?



Provocações e problemas, habitualmente, são testes de resistência, necessários à evolução e aprimoramento da própria vida.

[...]

O desespero, entretanto, é sobretaxa de sofrimento que a pessoa impõe a si mesma, complicando todo os processos de apoio que a conduziriam à tranquilidade e ao refazimento.

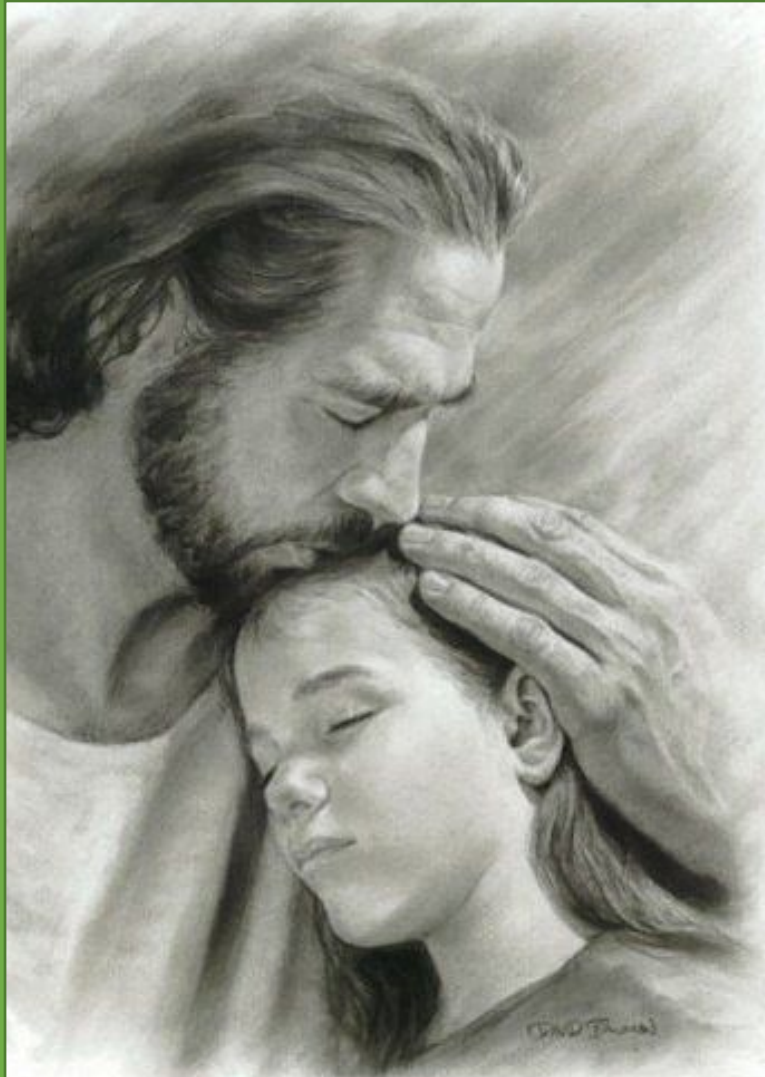
O desespero é compatível a certo tipo de alucinação, estabelecendo as maiores dificuldades para aqueles que o hospedam na própria alma.

[...]

Disse Jesus: “Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados”, mas urge reconhecer que os aflitos inconformados, sempre acomodados com o desespero, acima de tudo, são enfermos que se candidatam a socorro e medicação.

- O sofrimento é sempre consequência de uma falta anterior?





Não se deve crer, no entanto, que todo sofrimento suportado neste mundo seja necessariamente indício de uma determinada falta. Muitas vezes são simples provas escolhidas pelo Espírito para concluir a sua depuração e acelerar o seu adiantamento. Assim, a expiação serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma expiação. Contudo, provas e expiações são sempre sinais de relativa inferioridade, porque o que é perfeito não precisa ser provado.



Pode, pois, um Espírito haver chegado a certo grau de elevação e, nada obstante, desejoso de adiantar-se mais, solicitar uma missão, uma tarefa a executar, pela qual tanto mais recompensado será, se sair vitorioso, quanto mais rude haja sido a luta. Tais são, especialmente, essas pessoas de instintos naturalmente bons, de alma elevada, de nobres sentimentos inatos, que parece nada de mau haverem trazido de suas precedentes existências e que sofrem, com resignação toda cristã, as maiores dores, somente pedindo a Deus que as possam suportar sem murmurar. (...)



Após essas reflexões a respeito do sofrimento, pensando em tuas próprias experiências, qual o teu sentimento em relação à bem-aventurança estudada?

Guardando o moribundo no regaço fraterno, a jovem elevou o olhar para o alto, mostrando as lágrimas que lhe caíam pungentes. Não cantava, mas a oração lhe saía dos lábios como a súplica natural do seu espírito a um pai amoroso que estivesse invisível:

*Senhor Deus, pai dos que choram,
Dos tristes, dos oprimidos,
Fortaleza dos vencidos,
Consolo de toda a dor,
Embora a miséria amarga
Dos prantos de nosso erro,
Deste mundo de desterro
Clamamos por vosso amor!*

*Nas aflições do caminho,
Na noite mais tormentosa,
Vossa fonte generosa
É o bem que não secará.
Sois, em tudo, a luz eterna
Da alegria e da bonança,
Nossa porta de esperança
Que nunca se fechará.*

*Quando tudo nos despreza
No mundo da iniquidade,
Quando vem a tempestade
Sobre as flores da ilusão!
Ó Pai, sois a luz divina,
O cântico da certeza,
Vencendo toda aspereza,
Vencendo toda aflição.*

*No dia da nossa morte,
No abandono ou no tormento,
Trazei-nos o esquecimento
Da sombra, da dor, do mal!...
Que nos últimos instantes,
Sintamos a luz da vida
Renovada e redimida
Na paz ditosa e imortal.*

XAVIER, Francisco Cândido. *Paulo e Estêvão. Pelo Espírito Emmanuel. Capítulo 8 - A morte de Estêvão.*

REFLEXÃO

“Valoriza a aflição de hoje, aprendendo com ela a crescer para o bem, que nos burila para a união com Deus, porque o Mestre que te propões a escutar e seguir, ao invés de facilidades no imediatismo da Terra, preferiu, para ensinar-nos a verdadeira ascensão, a humildade da Manjedoura, o imposto constante do serviço aos necessitados, a incompreensão dos contemporâneos, a indiferença dos corações mais queridos e o supremo testemunho do amor em plena cruz da morte.”

F.C. Xavier. Ceifa de Luz. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 27 – Aflição e serenidade.

Referências

- MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo*, Livro II, p. 128 a 136.
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, p. 1.710.
- CHAMPLIN, Russell Norman. *O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos*. Nova ed. rev. São Paulo: Hagnos, 2014, v. 1, it. II, 2, p. 299.
- KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 2. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 5, p. 73-97.
- XAVIER, F. C. *Caminhos de Volta*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. Acidentados da Alma.
- _____. *Hoje*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. *Desespero*, p. 5.
- _____. *Ceifa de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 2. ed. 10. Imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 27, p. 99 e 100-101.
- _____. *Religião dos espíritos*. Pelo Espírito Emmanuel. 22. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 10, p. 29-30.
- _____. *Paulo e Estêvão*. Pelo Espírito Emmanuel. Capítulo 8 - A morte de Estêvão.

GRATIDÃO

